

REGULAMENTO DE NEGOCIAÇÃO DA B3

ÍNDICE

TÍTULO I: INTRODUÇÃO	5
CAPÍTULO ÚNICO: OBJETO	5
TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3	8
CAPÍTULO I: ATUAÇÃO DA B3 NO AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO	8
Seção Única: Disposições Gerais	8
CAPÍTULO II: PARTICIPANTES DO AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO	9
Seção I: Disposições Gerais	9
Seção II: Participante de Negociação Pleno e Participante de Negociação	10
Seção III: Operador, Assessor, Assessor Bancário Responsável e Assessor Bancário	14
Seção IV: Comitente	17
Seção V: Formador de Mercado	18
Seção VI: Obrigações Aplicáveis aos Participantes do Ambiente de Negociação	20
CAPÍTULO III: CONEXÕES AO AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO	22
Seção I: Disposições Gerais	22
Seção II: Categorias de Conexões	22
CAPÍTULO IV: NEGOCIAÇÃO	24
Seção I: Modalidades de Negociação	24
Seção II: Sessão de Negociação	24
Seção III: Ofertas	25
Seção IV: Oferta por <i>Spread</i>	26
Seção V: Ofertas Diretas	27
Seção VI: Ofertas Retail Liquidity Provider (RLP)	28

Seção VII: Túneis de Negociação	28
Seção VIII: <i>Call</i> de Abertura e <i>Call</i> de Fechamento	29
Seção IX: Fechamento de Operações durante a Negociação Contínua	30
Seção X: Operação <i>ex-pit</i>	31
Seção XII: Procedimentos Especiais de Negociação	31
Subseção I: Leilão Comum	32
Subseção II: Leilão Especial	34
Subseção III: Leilão de Oferta Pública de Aquisição	35
CAPÍTULO V: CORREÇÃO, CANCELAMENTO E INCLUSÃO DE OFERTAS E OPERAÇÕES NO AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO	38
Seção I: Disposições Gerais	38
Seção II: Correção, Cancelamento e Inclusão de Ofertas e Operações em Virtude de Erro Operacional e Mediante Concordância dos Participantes Envolvidos	38
Seção III: Cancelamento e Correção de Ofertas e Operações em Virtude de Falha no Sistema do Ambiente de Negociação	39
Seção IV: Cancelamento e Correção de Ofertas e Operações Visando Preservação da Estabilidade dos Mercados Administrados pela B3 e Mitigação de Risco Sistêmico	40
Seção V: Cancelamento de Ofertas e Operações em Virtude de Indícios de Infração à Legislação, à Regulamentação ou aos Normativos da B3	41
CAPÍTULO VI: SUSPENSÃO DA NEGOCIAÇÃO DE ATIVOS E DERIVATIVOS	42
Seção I: Disposições Gerais	42
Seção II: Critérios para a Suspensão da Negociação	42
Seção III: Comunicação e Prazos da Suspensão da Negociação	44
Seção IV: Reabertura da Negociação	45
CAPÍTULO VII: ADIAMENTO, INTERRUÇÃO E CANCELAMENTO DA SESSÃO DE NEGOCIAÇÃO	46
Seção I: Disposições Gerais	46

Seção II: Reinício da Sessão de Negociação após Interrupção	46
CAPÍTULO VIII: PROCESSOS DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS	47
Seção I: Disposições Gerais	47
TÍTULO III: DISPOSIÇÕES GERAIS	48
CAPÍTULO I: MEDIDAS DE EMERGÊNCIA DE ORDEM OPERACIONAL	48
CAPÍTULO II: SANÇÕES	50
CAPÍTULO III: DISPOSIÇÕES FINAIS	53

TÍTULO I: INTRODUÇÃO

versão (15/06/2018)

Capítulo Único: Objeto

TÍTULO I: INTRODUÇÃO**CAPÍTULO ÚNICO: OBJETO**

Art. 1º Este regulamento disciplina o funcionamento do **ambiente de negociação** administrado pela B3 e outras atividades a ele relacionadas.

§1º O **ambiente de negociação** administrado pela B3 disciplinado pelo presente regulamento compreende operações realizadas em **mercado de bolsa, mercado de balcão organizado e mercado de câmbio**, sendo estruturado por meio de **sistema** centralizado e multilateral de **negociação**.

§2º O presente regulamento não se aplica ao ambiente de negociação de renda fixa privada denominado Cetip Trade, sujeito à regramento próprio.

§3º O **mercado de bolsa** administrado pela B3 compreende a **negociação** de **ativos e derivativos** nos seguintes mercados:

- I - mercado a vista de **ativos** de renda variável;
- II - mercado a vista de **ativos** de renda fixa privada;
- III - mercado a vista de ouro ativo financeiro;
- IV - **mercado de derivativos** referenciados em valores mobiliários, ativos financeiros, índices, taxas, **moedas estrangeiras** e commodities.

§4º O **mercado de balcão organizado** administrado pela B3 compreende a **negociação** de **ativos** nos seguintes mercados:

- I - mercado a vista de **ativos** de renda variável;
- II - mercado a vista de **ativos** de renda fixa privada.

TÍTULO I: INTRODUÇÃO

versão (15/06/2018)

Capítulo Único: Objeto

§5º O **ambiente de negociação** administrado pela B3 compreende também o **registro de operações ex-pit** previamente realizadas envolvendo determinados **derivativos** referenciados em commodities, de acordo com o previsto neste regulamento e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§6º O **mercado de câmbio** pronto administrado pela B3 compreende a **negociação** de dólares dos Estados Unidos da América.

§7º Os **ativos** e os **derivativos** passíveis de admissão à **negociação** no **ambiente de negociação** estão descritos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 2º O **ambiente de negociação** pode ser utilizado para a realização de leilões especiais nos termos da legislação e na regulamentação aplicável, deste regulamento e do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Parágrafo único. Os leilões especiais poderão envolver **ativo, derivativo** ou conjunto de **ativos** ou de **derivativos**, inclusive não admitidos à negociação nos mercados administrados na B3, bem como outras operações, nos termos da legislação e da regulamentação aplicável, deste regulamento e do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 3º Complementam este regulamento:

- I - o manual de procedimentos operacionais de negociação da B3;
- II - o regulamento de acesso e o manual de acesso da B3;
- III - os ofícios circulares e comunicados externos em vigor publicados pela B3.

Art. 4º Aos termos em negrito, em suas formas no singular e no plural, e às siglas utilizadas neste regulamento, aplicam-se as definições e os significados constantes do glossário da B3 de termos e siglas, o qual é um documento independente dos demais normativos da B3.

TÍTULO I: INTRODUÇÃO**versão (15/06/2018)****Capítulo Único: Objeto**

Parágrafo único. Os termos usuais do mercado financeiro e de capitais, os de natureza jurídica, econômica e contábil, e os termos técnicos de qualquer outra natureza empregados neste regulamento e não constantes do glossário da B3 de termos e siglas têm os significados geralmente aceitos no Brasil.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

CAPÍTULO I: ATUAÇÃO DA B3 NO AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO

Seção Única: Disposições Gerais

Art. 5º O ambiente de negociação promove o encontro e a interação de **ofertas** de compra e de venda de **ativos** e **derivativos** registradas por **participantes de negociação plenos** ou por **participantes de negociação** sob a responsabilidade de **participante de negociação pleno**, de acordo com as regras descritas neste regulamento e com o disposto no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 6º Por meio de seu **ambiente de negociação**, a B3 estabelece mecanismos que buscam:

- I - a adequada e eficiente formação de preço dos **ativos** e **derivativos** admitidos à **negociação** nos mercados por ela administrados;
- II - a ampla disseminação de informações sobre as **ofertas** registradas no **livro central de ofertas** e sobre as **operações** realizadas, por meio da distribuição de **market data** (dados de mercado);
- III - o funcionamento íntegro e hígido dos mercados administrados pela B3;
- IV - o monitoramento da atuação dos **participantes** nos mercados administrados pela B3.

Art. 7º A B3 pode firmar contratos, convênios ou estabelecer outros vínculos contratuais para o cumprimento das obrigações decorrentes de seu **ambiente de negociação**.

Art. 8º As regras deste regulamento e os procedimentos operacionais do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3 aplicam-se a quaisquer atividades desenvolvidas ou serviços prestados pela B3 por meio do **ambiente de negociação**, inclusive por solicitação de terceiros, observada a legislação e regulamentação em vigor e, caso aplicável, as condições específicas estabelecidas para cada uma dessas atividades ou prestação de serviços, nos respectivos anúncios, editais ou documentos equivalentes.

CAPÍTULO II: PARTICIPANTES DO AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO

Seção I: Disposições Gerais

Art. 9º Os **participantes autorizados** e os **participantes cadastrados** da B3 que atuam em seu **ambiente de negociação** são:

- I - **participante de negociação pleno;**
- II - **participante de negociação;**
- III - **operador;**
- IV - **assessor;**
- V - **assessor bancário responsável;**
- VI - **assessor bancário;**
- VII - **comitente;**
- VIII - **formador de mercado.**

§1º O **participante de negociação pleno** e o **participante de negociação** são **participantes autorizados**, de acordo com o disposto no regulamento de acesso e no manual de acesso da B3.

§2º O **operador**, o **assessor**, o **assessor bancário responsável**, o **assessor bancário**, o **comitente** e o **formador de mercado** são **participantes cadastrados**, de acordo com o disposto no regulamento de acesso e no manual de acesso da B3.

§3º Podem atuar como **participantes no ambiente de negociação** da B3 as pessoas físicas, jurídicas, fundos e entidades de investimento coletivo que cumpram os requisitos e os procedimentos para, conforme o caso:

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão

Capítulo II: Participantes do Ambiente de Negociação

(15/06/201831/08/2020)

- I - a admissão de **participantes** estabelecidos no regulamento de acesso e no manual de acesso da B3, bem como na legislação e na regulamentação em vigor; ou
- II - o **cadastro** de **participantes** estabelecidos no regulamento de acesso e no manual de acesso da B3, bem como na legislação e na regulamentação em vigor.

Seção II: Participante de Negociação Pleno e Participante de Negociação

Art. 10 O **participante de negociação pleno** é o **participante** detentor de **autorização de acesso** para **negociação**, observados os termos e os requisitos estabelecidos no regulamento e no manual de acesso da B3, que **registra ofertas** e realiza **operações** por conta própria e de terceiros, acessando diretamente o **ambiente de negociação**.

Art. 11 O **participante de negociação** é o **participante** detentor de **autorização de acesso** para a intermediação de **operações** de **comitentes** e para a realização de **operações** próprias, observados os termos e os requisitos estabelecidos no regulamento e no manual de acesso da B3, que realiza **operações** por conta própria e de terceiros por intermédio e sob a responsabilidade de um ou mais **participantes de negociação plenos**.

Art. 12 O **participante de negociação pleno** e o **participante de negociação** são responsáveis por:

- I - manter, permanentemente, a necessária capacitação técnica, operacional e financeira no exercício de suas atividades, observando integralmente os requisitos do regulamento e do manual de acesso da B3 e as demais regras da B3;
- II - cumprir e assegurar o cumprimento de todas as exigências legais e regulatórias aplicáveis a eles e aos **operadores, assessores, assessores bancários responsáveis, assessores bancários e comitentes** a eles vinculados, assim como as obrigações estabelecidas neste regulamento e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, responsabilizando-se por toda e qualquer atuação de tais **participantes** no **ambiente de negociação**;

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão

Capítulo II: Participantes do Ambiente de Negociação(15/06/201831/08/2020)

- III -** zelar pela higidez, pela integridade e pelo bom funcionamento do **ambiente de negociação**, dos sistemas e dos mercados administrados pela B3;
- IV -** adotar elevados padrões éticos de comportamento e conduta em suas relações com os demais **participantes** dos mercados administrados pela B3, bem como com a própria B3, a BSM e os órgãos reguladores;
- V -** atuar com boa-fé, diligência e lealdade em relação aos **comitentes** sob a sua responsabilidade, abstendo-se de atuar em situações que configurem qualquer tipo de conflito de interesse e adotando todas as medidas necessárias ao tratamento justo e equitativo dos respectivos **comitentes**, sem privilegiar seus próprios interesses ou de pessoas vinculadas em detrimento dos interesses dos **comitentes**;
- VI -** monitorar os **operadores, assessores, assessores bancários responsáveis e assessores bancários** sob sua responsabilidade, de modo a assegurar que atuem, no exercício de suas atividades, com boa-fé, diligência e lealdade em relação aos **comitentes**;
- VII -** monitorar os **operadores, assessores, assessores bancários responsáveis, assessores bancários e comitentes** sob sua responsabilidade de modo a assegurar o cumprimento da legislação, da regulamentação e dos normativos da B3 em vigor;
- VIII -** manter sistemas e processos adequados que lhes permitam recepcionar, avaliar, recusar, aprovar e manter o registro de todas as **ordens** enviadas por **comitentes**, identificando, sempre que for o caso, os respectivos **operadores, assessores, assessores bancários responsáveis, assessores bancários** e as **conexões** responsáveis pelo recebimento de **ordens** e **registro** das respectivas **ofertas** no **ambiente de negociação**, nos termos das regras estabelecidas no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3;
- IX -** orientar os **comitentes** sob sua responsabilidade em relação à forma regular de envio de **ordens** e realização de **operações** no **ambiente de negociação**, informando-lhes as condutas vedadas e as regras operacionais, nos termos da legislação e da regulamentação em vigor;
- X -** manter à disposição da B3 e da BSM, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos, todas as informações, dados e documentos referentes aos **cadastros** dos **comitentes**, às **suas ordens**, bem como às **ofertas** registradas, apresentando quaisquer esclarecimentos e documentos solicitados;

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão

Capítulo II: Participantes do Ambiente de Negociação

(15/06/2018/31/08/2020)

- XI** - prestar, sempre que solicitado pela B3 ou pela BSM, informações acerca de sua atuação no **ambiente de negociação** administrado pela B3, bem como acerca da atuação de **operadores, assessores, assessores bancários responsáveis, assessores bancários e comitentes**;
- XII** - monitorar todas as **ofertas** registradas e todas as **operações** realizadas por seu intermédio com o objetivo de prevenir a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo, devendo tomar as providências e realizar as comunicações cabíveis, nos termos das leis e das normas em vigor;
- XIII** - não realizar, por conta própria ou de terceiro, o **registro** de **ofertas** ou o fechamento de **operações** que contenham indícios de infração à legislação e à regulamentação em vigor;
- XIV** - cadastrar e manter atualizadas todas as informações exigidas para sua atuação no **ambiente de negociação**, especialmente quanto à identificação de **comitentes, operadores, assessores, assessores bancários responsáveis e assessores bancários** e quanto à utilização de **conexões**;
- XV** - utilizar os sistemas de risco pré-negociação desenvolvido pela B3 nos termos das normas em vigor;
- XVI** - respeitar os limites operacionais e os limites de risco estabelecidos pelos **membros de compensação** e pela B3;
- XVII** - manter sistemas e processos adequados, compatíveis com o volume, a complexidade e a natureza das **operações** realizadas, que lhes permitam avaliar o risco das **ordens** enviadas por **comitentes** antes do **registro** das respectivas **ofertas**, recusando tais **ordens** sempre que não observarem os limites de risco estabelecidos;
- XVIII** - documentar, por escrito, e manter permanentemente atualizados, os critérios utilizados para a atribuição de limites de risco aos **comitentes**, assim como as situações nas quais as **ordens** enviadas por tais **comitentes** devem ser rejeitadas;
- XIX** - não realizar, por conta própria ou de terceiro, o **registro** de **ofertas** capazes de originar **operações** que não possam ser liquidadas, por incapacidade financeira do **comitente** ou do **participante** envolvido, ou por qualquer outro motivo;
- XX** - registrar as **ofertas** em conformidade com as **ordens** enviadas por **comitentes**, responsabilizando-se integralmente por todas as obrigações delas resultantes;

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão

Capítulo II: Participantes do Ambiente de Negociação(15/06/2018 31/08/2020)

XXI - manter sistemas e processos desenvolvidos para prevenir o **registro** de **ofertas** em virtude de erros operacionais;

XXII - manter o sigilo de todos os dados, documentos e informações acerca dos **comitentes**, das suas **ordens**, das **ofertas** registradas e das **operações** realizadas, sempre que exigido pela legislação em vigor;

XXIII - submeter a **leilão** as **ofertas** que, em função de sua natureza ou de suas características, devam ser submetidas a esse procedimento, por determinação judicial ou administrativa, previsão regulamentar ou nos termos deste regulamento e do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3;

XXIV - não registrar ou tentar registrar qualquer **oferta** com o objetivo de realização de testes de sistemas ou que possa prejudicar o regular funcionamento de quaisquer sistemas, exceto nas hipóteses expressamente autorizadas pela B3;

XXV - incluir, nos contratos de intermediação celebrados com os **comitentes**, o conteúdo mínimo estabelecido pela B3;

XXVI - utilizar as **conexões** de acordo com as regras estabelecidas no presente regulamento, no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3 e no manual de acesso à infraestrutura tecnológica da B3, responsabilizando-se integralmente pelas permissões de **conexão direta patrocinada** conferidas a **comitentes**;

XXVII - participar das **sessões de negociação** simulada estabelecidas pela B3 por meio de calendário divulgado aos **participantes**, bem como dos testes matinais diários dos sistemas do **ambiente de negociação**;

XXVIII - obter o consentimento expresso dos comitentes não residentes sob sua responsabilidade localizados nos Estados Unidos da América em relação ao envio, pela B3, das informações exigidas pelos reguladores estrangeiros, para os fins de atendimento das exigências regulatórias a ela aplicáveis, nos termos do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Seção III: Operador, Assessor, Assessor Bancário Responsável e Assessor Bancário

Art. 13 O **operador**, o **assessor**, o **assessor bancário responsável** e o **assessor bancário** são pessoas físicas que atuam, em nome de **participante de negociação pleno** ou de **participante de negociação**, nos processos de recepção de **ordens** e envio de **ofertas** de **comitentes**.

§1º O **operador** possui vínculo empregatício ou vínculo de agente autônomo de investimento com um **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação** e atua, necessariamente, na mesa de operações desse **participante**, por meio de **conexão mesa de operações**.

§2º O **assessor** possui vínculo empregatício ou vínculo de agente autônomo de investimento com um **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação** e atua, necessariamente, fora da mesa de operações desse **participante**, por meio de **conexão assessor**.

§3º O **assessor bancário responsável** possui vínculo empregatício com um banco pertencente ao mesmo **grupo econômico** do **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação** e atua, necessariamente, fora da mesa de operações desse **participante**, por meio de **conexão assessor**, sendo responsável por autorizar e gerenciar, de forma individual, no sistema do **participante de negociação pleno**, do **participante de negociação** ou do banco, os acessos dos **assessores bancários** que poderão, sob sua responsabilidade, receber **ordens**, inserir, alterar ou cancelar **ofertas**, bem como realizar **operações** no **ambiente de negociação**, conforme o manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§4º O **assessor bancário** possui vínculo empregatício com um banco pertencente ao mesmo **grupo econômico** do **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação** e atua, necessariamente, fora da mesa de operações desse **participante**, por meio de **conexão assessor**, sob responsabilidade de um **assessor bancário responsável**, o qual deverá ser seu superior hierárquico.

Art. 14 O **operador**, o **assessor**, o **assessor bancário responsável** e o **assessor bancário** são responsáveis por:

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão

Capítulo II: Participantes do Ambiente de Negociação(15/06/201831/08/2020)

- I - receber e repassar **ordens** enviadas pelos **comitentes**;
- II - registrar, alterar e cancelar **ofertas** e realizar **operações** em conformidade com as **ordens** enviadas pelos **comitentes**;
- III - cumprir e assegurar o cumprimento de todas as exigências legais e regulatórias aplicáveis a eles e aos **comitentes** vinculados ao respectivo **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação**, assim como as obrigações estabelecidas nos termos deste regulamento e do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3;
- IV - zelar pela higidez, pela integridade e pelo bom funcionamento do **ambiente de negociação**, dos sistemas e mercados administrados pela B3;
- V - adotar elevados padrões éticos de comportamento e conduta em suas relações com os demais **participantes** dos mercados administrados pela B3, bem como com a própria B3, a BSM e os órgãos reguladores;
- VI - atuar com boa-fé, diligência e lealdade em relação aos **comitentes** vinculados ao respectivo **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação**, abstendo-se de atuar em situações que configurem qualquer tipo de conflito de interesse e adotando todas as medidas necessárias ao tratamento justo e equitativo dos respectivos **comitentes**, sem privilegiar seus próprios interesses em detrimento dos interesses dos **comitentes**;
- VII - orientar os **comitentes** vinculados ao respectivo **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação** em relação à forma regular de envio de **ordens** e realização de **operações** no **ambiente de negociação**, informando-lhes sobre as **operações** realizadas, as condutas vedadas e as regras operacionais, nos termos da legislação e da regulamentação em vigor;
- VIII - prestar, sempre que solicitado pela B3 ou pela BSM, informações acerca de sua atuação no **ambiente de negociação** administrado pela B3, bem como acerca da atuação de **comitentes**;
- IX - não realizar o **registro** de **ofertas** ou fechamento de **operações** que contenham indícios de infração à legislação e à regulamentação aplicáveis;
- X - respeitar os limites de risco estabelecidos pelos **participantes de negociação plenos**, **participantes de negociação** e pela B3;

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão

Capítulo II: Participantes do Ambiente de Negociação(15/06/2018/31/08/2020)

- XI** - não realizar, por conta própria ou de terceiro, o **registro** de **ofertas** capazes de originar **operações** que não possam ser liquidadas, por incapacidade financeira do **comitente** ou do **participante** envolvidos, ou por qualquer outro motivo;
- XII** - registrar as **ofertas** em conformidade com as **ordens** enviadas por **comitentes**;
- XIII** - manter o sigilo de todos os dados, documentos e informações acerca dos **comitentes**, das suas **ordens**, das **ofertas** registradas e das **operações** realizadas, sempre que exigido pela legislação em vigor;
- XIV** - submeter a **leilão** as **ofertas** que, em função de sua natureza ou de suas características, devam ser submetidas a esse procedimento, por determinação judicial ou administrativa, previsão regulamentar ou nos termos deste regulamento e do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3;
- XV** - não registrar ou tentar registrar qualquer oferta com o objetivo de realização de testes de sistemas ou que possa prejudicar o regular funcionamento de quaisquer sistemas, exceto nas hipóteses expressamente autorizadas pela B3.

Seção IV: Comitente

Art. 15 O **comitente** é um **participante cadastrado** que tem suas **ordens** transmitidas ao **ambiente de negociação** por meio do **registro de ofertas**, e suas **operações** próprias realizadas no **ambiente de negociação**, por sua conta e ordem, por intermédio e responsabilidade de um **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação**.

Art. 16 O **comitente** deve:

- I - cumprir a legislação e a regulamentação em vigor, no Brasil e no exterior, conforme aplicável, e os normativos da B3;
- II - zelar pela higidez, pela integridade e pelo bom funcionamento do **ambiente de negociação** e dos mercados administrados pela B3;
- III - adotar elevados padrões éticos de comportamento;
- IV - não enviar ordens, registrar **ofertas**, ou contribuir, de qualquer outra forma, para a realização de **operações** que contenham indício de infração à legislação e à regulamentação aplicáveis;
- V - respeitar os limites de risco e operacionais estabelecidos pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação**, conforme o caso, e pela B3;
- VI - não transmitir **ordens** ou realizar o **registro de ofertas** capazes de originar **operações** que não possam ser liquidadas, por incapacidade financeira do **comitente** ou por qualquer outro motivo;
- VII - manter vínculo contratual com **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação**, conforme o caso, observando as cláusulas mínimas estabelecidas no manual de procedimentos operacionais de negociação da [BM&BOVESPA B3](#);

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão

Capítulo II: Participantes do Ambiente de Negociação(15/06/201831/08/2020)

VIII - manter seus dados cadastrais atualizados perante o **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação**, conforme o caso, nos termos da legislação e da regulamentação em vigor.

Parágrafo único. O **participante de negociação pleno** e o **participante de negociação** devem assegurar que o **comitente** sob sua responsabilidade cumpra o disposto nos incisos do presente artigo.

Seção V: Formador de Mercado

Art. 17 O **formador de mercado** é o **participante cadastrado** que atua, na condição de **comitente**, com o intuito de fomentar a liquidez de determinado **ativo** ou **derivativo**, observado o disposto no regulamento e no manual de acesso da B3, no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, e nos demais normativos relacionados à sua atividade e na legislação e na regulamentação em vigor.

Parágrafo único. Aplicam-se aos **formadores de mercado** todas as regras aplicáveis aos **comitentes**.

Art. 18 O cadastro como **formador de mercado** deve ser realizado nos termos e de acordo com os procedimentos previstos no regulamento e no manual de acesso da B3.

§1º O **formador de mercado** devidamente cadastrado deverá solicitar o credenciamento para cada **ativo**, **derivativo** ou programa, composto por um conjunto de **ativos** e/ou **derivativos**, em relação ao qual pretenda atuar.

§2º Os requisitos, procedimentos e critérios para o credenciamento do **formador de mercado** estão previstos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 19 O **formador de mercado** pode exercer sua atividade de forma autônoma ou ser contratado.

§1º O **formador de mercado** autônomo poderá atuar:

I - por conta própria, mediante credenciamento específico para o respectivo **ativo** ou **derivativo** com o qual pretenda atuar; ou

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão

Capítulo II: Participantes do Ambiente de Negociação(15/06/201831/08/2020)

II - mediante credenciamento nos programas para atuação de **formadores de mercado** divulgados pela B3.

§2º O **formador de mercado** poderá ser contratado:

- I - pelo **emissor** do **ativo** ou de **ativo** que lastreia ou referencia um **derivativo**, bem como por sociedade controladora, controlada ou coligada; ou
- II - por quaisquer detentores de **ativos** ou **derivativos** objeto da atuação do **formador de mercado**.

§3º É vedada a atuação como **formador de mercado** pelo próprio **emissor** do respectivo **ativo**, sociedade controladora, controlada, coligada ou sociedade sob controle comum do **emissor** do respectivo **ativo**, ou de **ativo** que lastreia ou referencia um **derivativo**.

Art. 20 A B3 pode fixar a quantidade máxima de **formadores de mercado** que poderão atuar em relação a cada **ativo** ou **derivativo**, conforme disposto no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 21 A B3 divulga os **formadores de mercado** que são **cadastrados**, informando também:

- I - o **ativo** ou **derivativo** em relação ao qual exercem suas atividades;
- II - a identificação do contratante do **formador de mercado**;
- III - a identificação do **participante de negociação pleno** por meio do qual o **formador de mercado** registra as suas **ofertas** e realiza as suas **operações**, caso aplicável;
- IV - o prazo de vigência do contrato para atuação como **formador de mercado**;
- V - os parâmetros de atuação que devem ser observados pelo **formador de mercado**, conforme definido no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Seção VI: Obrigações Aplicáveis aos Participantes do Ambiente de Negociação

Art. 22 É vedado aos **participantes**, nos termos da legislação e das normas em vigor:

- I -** criar condições artificiais de demanda, oferta ou preço de **ativos** ou **derivativos** em decorrência de operações pelas quais os participantes, por ação ou omissão dolosa provocarem, direta ou indiretamente, alterações no fluxo de ordens ou ofertas de compra ou de venda de **ativos** ou **derivativos**;
- II -** manipular preços, utilizando qualquer processo ou artifício destinado, direta ou indiretamente, a elevar, manter ou baixar a cotação de **ativo** ou **derivativo**, induzindo, terceiros à sua compra e venda;
- III -** utilizar ardid ou artifício destinado a induzir ou manter terceiros em erro, com a finalidade de obter vantagem ilícita de natureza patrimonial para as partes de uma **operação**, para o **participante** ou para terceiros;
- IV -** veicular ou contribuir para a disseminação de quaisquer informações ou notícias inverídicas ou imprecisas que possam impactar a formação do preço de **ativo** ou **derivativo**;
- V -** utilizar prática não equitativa que resulte, direta ou indiretamente, efetiva ou potencialmente, em um tratamento para qualquer das partes de uma **operação** que a coloque em indevida posição de desequilíbrio ou desvantagem em face dos demais **participantes** da **operação**;
- VI -** inserir **ofertas** no sistema de negociação visando o posterior cancelamento ou modificação de tais **ofertas** com o objetivo de evitar o seu fechamento;
- VII -** causar sobrecarga ou latência nos sistemas do **ambiente de negociação**;
- VIII -** interferir no regular desenvolvimento das **sessões de negociação**;
- IX -** realizar uma **operação** por preço que, de maneira não justificável, difira significativamente da **cotação** de determinado **ativo** ou **derivativo**;
- X -** prejudicar o funcionamento hígido e íntegro do **ambiente de negociação** e dos mercados administrados pela B3;

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão

Capítulo II: Participantes do Ambiente de Negociação**(15/06/2018/31/08/2020)**

XI - contribuir para que qualquer outro **participante** descumpra qualquer dispositivo da legislação ou da regulamentação aplicáveis, ou o disposto neste regulamento e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

CAPÍTULO III: CONEXÕES AO AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO

Seção I: Disposições Gerais

Art. 23 A **conexão** ao ambiente de negociação pode ser utilizada por:

I - **participante de negociação pleno**;

II - **participante de negociação**, desde que sob a responsabilidade de um ou mais **participantes de negociação pleno**;

III - **operador, assessor, assessor bancário responsável e assessor bancário**, desde que sob a responsabilidade de um **participante de negociação** ou **participante de negociação pleno**;

IV - **comitente**, a quem tenha sido concedida **conexão direta patrocinada**, desde que sob a responsabilidade de um **participante de negociação pleno** ou de um **participante de negociação**, nos termos do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 24 As **conexões** somente podem ser utilizadas nos termos, nas condições e nos modos de acesso descritos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3 e no manual de acesso à infraestrutura tecnológica da B3.

Art. 25 A B3 supervisiona e controla as **conexões** e suas respectivas categorias, bem como o cumprimento dos termos, das condições e dos modos de acesso descritos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3 e no manual de acesso à infraestrutura tecnológica da B3 pelos **participantes**.

Seção II: Categorias de Conexões

Art. 26 A **conexão** ao ambiente de negociação pode ser utilizada por meio das seguintes categorias:

I - **conexão de participante de negociação pleno** – utilizada por **participante de negociação pleno** para registrar **ofertas**, em nome próprio ou em nome de **comitentes** ou de **participante de negociação** a ele vinculado, sendo subdividida em **conexão mesa de operações** e **conexão assessor**:

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (15/06/2018)

Capítulo III: Conexões

- a. **conexão mesa de operações** – **conexão** na qual o envio das ofertas deve ser realizado somente por **operadores**;
- b. **conexão assessor** – **conexão** na qual o envio das ofertas deve ser realizado somente por **assessores, assessores bancários responsáveis** ou **assessores bancários**.

II - **conexão direta patrocinada** – utilizada somente por **comitente** sob responsabilidade de um **participante de negociação pleno** ou de um **participante de negociação**, para registrar **ofertas**, nos termos do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

CAPÍTULO IV: NEGOCIAÇÃO**Seção I: Modalidades de Negociação**

Art. 27 A **negociação de ativos e derivativos** por meio do **ambiente de negociação** pode ocorrer nas seguintes modalidades:

I - **negociação** contínua: modalidade na qual o fechamento de **operações** pode ocorrer a qualquer momento da **sessão de negociação**, a partir da interação das **ofertas** de compra e de venda **registradas**;

II - **negociação** não contínua: modalidade na qual o fechamento de **operações** ocorre por meio de **leilão** durante a **sessão de negociação**, conforme procedimentos descritos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Parágrafo único. A relação dos **ativos e derivativos** admitidos à **negociação** contínua e à **negociação** não contínua nos **mercados de bolsa, de balcão organizado e de câmbio pronto** administrados pela B3, bem como os procedimentos específicos de **negociação**, são estabelecidos no site da B3.

Seção II: Sessão de Negociação

Art. 28 A **sessão de negociação** desenvolve-se de acordo com as regras estabelecidas neste regulamento e com os procedimentos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§1º A **sessão de negociação** é precedida pelo **call de abertura** e encerrada com o **call de fechamento** dos **ativos e derivativos** admitidos à **negociação**, exceto nos casos indicados no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§2º A **sessão de negociação** pode ser estendida, em relação a determinados **ativos e derivativos**, por meio de **after-market (sessão de negociação estendida)**, nos termos do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (05/08/2019)

Capítulo IV: Negociação

§3º A **sessão de negociação** pode ser antecipada, em relação a determinados **derivativos**, por meio de **after-hours (antecipação de sessão de negociação no dia útil anterior)**, nos termos do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 29 A B3 divulga os dias em que haverá **sessão de negociação** e seus respectivos horários em seu site, por meio de calendários anuais.

Seção III: Ofertas

Art. 30 Durante a **sessão de negociação**, as **ofertas** de compra e de venda de **ativos e derivativos** são registradas no **livro central de ofertas**, obedecidas as disposições contidas neste regulamento e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 31 As **ofertas** enviadas ao **ambiente de negociação** são submetidas às regras e aos procedimentos de validação estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, em função do tipo de **ativo** ou **derivativo** e do mercado administrado pela B3 em que são admitidos à **negociação**.

Parágrafo único. O **registro** da **oferta** no **livro central de ofertas** é efetivado somente após a sua validação.

Art. 32 Uma modificação realizada em uma **oferta** é considerada como **registro** de uma nova **oferta**, inclusive para os efeitos de sua ordenação cronológica no **livro central de ofertas**, exceto nas hipóteses estabelecidas no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 33 As **ofertas** que tenham originado o fechamento de uma **operação** em uma quantidade inferior à quantidade total objeto da **oferta** permanecem no **livro central de ofertas** com o respectivo saldo, representado pela quantidade remanescente, preservada a sua prioridade, exceto nas hipóteses previstas no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 34 Todas as **ofertas** registradas e mantidas no **livro central de ofertas** vinculam o **participante de negociação pleno** e, quando for o caso, também o **participante de negociação**, responsável pelo seu **registro**, bem como os respectivos **comitentes**, obrigando-os, nas condições especificadas, a honrá-las integralmente, caso resultem no fechamento de uma **operação**.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (05/08/2019)

Capítulo IV: Negociação

Parágrafo único: Nenhuma **oferta** pode ser registrada no **livro central de ofertas** quando não houver intenção de realizar uma **operação**.

Art. 35 A **oferta** registrada no **livro central de ofertas** deve indicar, pelo menos:

- I - o código de **negociação** do **ativo** ou **derivativo** a que se refere;
- II - o preço ou a informação de que a **oferta** deve ser executada ao preço de mercado;
- III - se é uma **oferta** de compra ou de venda;
- IV - a quantidade do **ativo** ou **derivativo** objeto da **oferta**, respeitados os lotes-padrão estabelecidos pela B3 no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3;
- V - as características e o prazo de validade da **oferta**, caso aplicáveis, obedecidos os limites e procedimentos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3 e na legislação e na regulamentação em vigor;
- VI - os demais requisitos ou as condições aplicáveis, a depender do tipo de **oferta**, conforme estabelecido no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Parágrafo único. Os tipos de **ofertas** aceitas para cada **ativo** ou **derivativo** admitido à **negociação** nos mercados administrados pela B3, assim como suas características técnicas, são estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 36 As **ofertas** registradas no **livro central de ofertas** podem ser canceladas ou modificadas pelo **participante de negociação pleno**, pelo **participante de negociação** ou pela B3 apenas conforme estabelecido neste regulamento e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Seção IV: Oferta por Spread

Art. 37 A **oferta por spread** representa determinada estratégia de **negociação**, por meio da qual são ofertados simultaneamente mais de um **ativo** ou **derivativo**, por preço equivalente ao resultado líquido dos preços individuais dos **ativos** ou **derivativos** ofertados.

Parágrafo único. A oferta por *spread* é registrada em livro central de ofertas próprio, no qual o fechamento de operações ocorre a partir da interação das ofertas por *spread* relativas a mesma estratégia de negociação.

Art. 38 O fechamento da operação originada a partir de ofertas por *spread* implica a realização de operações simultâneas com os ativos ou derivativos que a compõe, com prioridade em relação às ofertas referentes a esse ativo ou derivativo registradas em seu livro central de ofertas, podendo, inclusive, gerar operações com preço igual ou inferior a melhor oferta de compra, ou igual ou superior a melhor oferta de venda constante do livro central de ofertas do respectivo ativo ou derivativo, de acordo com os critérios estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Seção V: Ofertas Diretas

Art. 39 A oferta direta é composta por oferta de compra e oferta de venda de determinado ativo ou derivativo registradas simultaneamente por um mesmo preço e pelo mesmo participante de negociação pleno ou participante de negociação no ambiente de negociação, representando, simultaneamente, o comitente comprador e o comitente vendedor.

§1º O registro de oferta direta é aceito no ambiente de negociação somente se o seu preço for igual ou maior que o preço da melhor oferta de compra e igual ou menor que o preço da melhor oferta de venda registrada no livro central de ofertas do respectivo ativo ou derivativo.

§2º A aceitação do registro de ofertas diretas implica o fechamento de uma operação direta, com prioridade em relação às ofertas registradas no livro central de ofertas do respectivo ativo ou derivativo, inclusive as de igual preço, desde que atendidos os procedimentos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 40 As ofertas diretas que não observem os parâmetros de preço estabelecidos acima são rejeitadas, nos termos deste regulamento e do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Seção VI: Ofertas Retail Liquidity Provider (RLP)

Art. 41 A oferta Retail Liquidity Provider (RLP) tem como objetivo fornecer liquidez para parte do fluxo de **ofertas** agressoras de clientes de varejo. A oferta RLP pode ser agredida exclusivamente por **ofertas** de clientes do mesmo **participante** e que forem marcadas com um identificador de varejo, por mesmo preço ou melhor, disponível no mesmo lado do **livro central de ofertas**.

Parágrafo único. As características da oferta RLP e as obrigações dos **participantes** nas **ofertas** RLP estão estabelecidas no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Seção VII: Túneis de Negociação

Art. 42 A B3 adota **túneis de negociação**, que constituem mecanismos de controle aplicáveis às quantidades e às oscilações de preço dos **ativos** e **derivativos** admitidos à **negociação**, com o objetivo de mitigar a ocorrência de falhas e erros operacionais de **participantes**, resguardar o processo de formação de preço dos **ativos** e **derivativos**, preservar a higidez e a integridade dos mercados administrados pela B3 e evitar o risco sistêmico.

Parágrafo único. A B3 adota os seguintes **túneis de negociação**:

I - **túnel de negociação de rejeição**: impede o **registro**, no **livro central de ofertas**, de **ofertas** de compra com preço superior a determinado valor ou com quantidade superior a determinado parâmetro e de **ofertas** de venda com preço inferior a determinado valor ou com quantidade superior a determinado parâmetro;

II - **túnel de negociação de leilão**: submete automaticamente a **leilão** comum **ofertas** de compra e **ofertas** de venda que infrinjam determinados limites de preço e de quantidade;

III - **túnel de negociação de proteção** durante **call de abertura**, **call de fechamento** e **leilão** comum: prorroga automaticamente o encerramento do **call de abertura**, do **call de fechamento** ou de um **leilão** comum caso o preço teórico ou quantidade teórica do **leilão** infrinjam determinados limites.

Art. 43 A B3 pode alterar, revogar ou estabelecer novos parâmetros para os **túneis de negociação**, inclusive durante a **sessão de negociação**.

Art. 44 Os parâmetros e limites dos **túneis de negociação** e os **ativos** e **derivativos** aos quais se aplicam são estabelecidos no *site* da B3.

Seção VIII: Call de Abertura e Call de Fechamento

Art. 45 O preço de abertura de determinado **ativo** ou **derivativo** em cada **sessão de negociação** é estabelecido por meio do **call de abertura**, que precede o início da **sessão de negociação**, nos termos do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Parágrafo único. Caso não haja **call de abertura** para determinado **ativo** ou **derivativo**, ou caso não ocorra fechamento de **operações** no **call de abertura**, o preço de abertura de determinado **ativo** ou **derivativo** será o preço da primeira **operação** realizada.

Art. 46 O preço de fechamento de determinado **ativo** ou **derivativo** em cada **sessão de negociação** é estabelecido por meio do **call de fechamento**, que ocorre ao final da **sessão de negociação**, nos termos do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Parágrafo único. Caso não haja **call de fechamento** para determinado **ativo** ou **derivativo**, ou caso não ocorra o fechamento de **operações** no **call de fechamento**, o preço de fechamento de determinado **ativo** ou **derivativo** será o preço da última **operação** realizada.

Art. 47 O horário de início e o período de duração do **call de abertura** e do **call de fechamento**, os **ativos** e os **derivativos** que deles participam e os demais procedimentos a serem observados são estabelecidos no *site* da B3.

Art. 48 Durante o **call de abertura** e o **call de fechamento**, é permitido o **registro** de **ofertas** no **livro central de ofertas**, sem, entretanto, ocorrer qualquer fechamento de **operações**.

Art. 49 O preço do **call de abertura** e do **call de fechamento**, conforme o caso, é aquele que maximiza a quantidade negociada do ativo ou do derivativo no **call**, observados, na hipótese de existir mais de um preço nessa condição, os critérios de desempate estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (05/08/2019)

Capítulo IV: Negociação

§1º Ao final do **call de abertura** e do **call de fechamento**, conforme o caso, e em função do respectivo preço, observados os critérios de prioridade e procedimentos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, ocorre o fechamento das seguintes ofertas registradas no livro central:

I - para as **ofertas** de compra, todas aquelas com preço igual ou superior ao preço do **call de abertura** ou **call de fechamento**; ou

II - para as **ofertas** de venda, todas aquelas com preço igual ou inferior ao preço do **call de abertura** ou **call de fechamento**.

§2º No caso de haver preços distintos que atendam ao critério estabelecido no caput, o preço utilizado para o fechamento das **operações** no âmbito do **call de abertura** ou **call de fechamento** é fixado de acordo com os critérios e procedimentos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§3º O cancelamento e a modificação de **ofertas** registradas no **livro central de ofertas** durante o **call de abertura** ou o **call de fechamento** deve observar o disposto no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Seção IX: Fechamento de Operações durante a Negociação Contínua

Art. 50 Durante a **sessão de negociação**, o fechamento de **operações** com determinado **ativo** ou **derivativo** ocorre a partir da interação das **ofertas** de compra e das **ofertas** de venda **registradas** no **livro central de ofertas**.

§1º O fechamento de **operações** prioriza as **ofertas** de melhor preço registradas no **livro central de ofertas**.

§2º Na hipótese de existir mais de uma **oferta** registrada a um mesmo preço no **livro central de ofertas**, o fechamento de **operações** deve observar a precedência cronológica das **ofertas** de mesmo preço.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (05/08/2019)

Capítulo IV: Negociação

§3º O disposto acima não se aplica às **ofertas diretas, ofertas RLP e ofertas por spread** registradas no **ambiente de negociação** e aos **leilões**, que devem observar as regras e os procedimentos específicos estabelecidos neste regulamento e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§4º A B3 pode estabelecer procedimentos distintos do descrito acima para o fechamento de **operações** com determinado **ativo** ou **derivativo**, ou a partir do **registro** de determinado tipo de **oferta**, nas hipóteses estabelecidas no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 51 A **cotação** de um **ativo** ou **derivativo** é representada pelo preço da última **operação** realizada.

Seção X: Operação ex-pit

Art. 52 A B3 pode autorizar o **registro** de **operação ex-pit** no **ambiente de negociação**, tendo por objeto determinados **derivativos** referenciados em commodities, por **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação**, nos termos e de acordo com os procedimentos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§1º O **registro** de **operação ex-pit** é aceito apenas caso o respectivo preço:

- I - esteja compreendido entre o menor e o maior o preço do respectivo **derivativo** na **sessão de negociação** da mesma data;
- II - corresponda ao preço de ajuste do **derivativo**;
- III - corresponda ao preço de ajuste do **derivativo** da **sessão de negociação** anterior à data do **registro** de **operação ex-pit**, ou
- IV - corresponda ao preço arbitrado pela B3.

Seção XII: Procedimentos Especiais de Negociação

Art. 53 Durante a **sessão de negociação**, a B3 pode submeter – a seu critério, por solicitação de **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação**, ou por determinação judicial ou

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (05/08/2019)

Capítulo IV: Negociação

administrativa – determinada **oferta** de compra ou **oferta** de venda de um **ativo** ou **derivativo** a procedimentos especiais de **negociação**, nas hipóteses previstas na regulamentação, neste regulamento e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 54 As **ofertas** podem ser objeto dos seguintes procedimentos especiais de **negociação**:

- I - **leilão** comum;
- II - **leilão** especial;
- III - **leilão** de oferta pública de aquisição de **ativo**.

Subseção I: Leilão Comum

Art. 55 O **leilão comum** tem por objeto uma **oferta** de compra ou uma **oferta** de venda de um **ativo** ou **derivativo** admitido à **negociação** nos mercados administrados pela B3, sendo realizado mediante divulgação de aviso ou edital, nas hipóteses previstas e observados os requisitos estabelecidos na regulamentação, neste regulamento e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§1º O aviso ou edital de **leilão comum** deve observar os requisitos estabelecidos na regulamentação e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, inclusive em relação ao prazo de antecedência de sua divulgação.

§2º O **leilão comum** tem o prazo de duração indicado no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, observada a regulamentação, em função do tipo de **ativo** ou **derivativo** e das características da **oferta** submetida a **leilão**.

§3º Durante a realização do **leilão comum** é cessada temporariamente a negociação contínua do respectivo **ativo** ou **derivativo** e todas as **ofertas** relativas ao **ativo** ou **derivativo** objeto do **leilão comum** registradas no **livro central de ofertas** participam do **leilão**.

Art. 56 Quando uma **oferta** for submetida a **leilão comum** por decisão da B3, não é necessária a anuência do **participante de negociação pleno** responsável pelo **registro** da **oferta** para a realização do **leilão**.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (05/08/2019)

Capítulo IV: Negociação

Art. 57 Após iniciado o **leilão comum**, é permitido o **registro** de **ofertas** de compra e de **ofertas** de venda no **livro central de ofertas** relativo ao **leilão comum**, sem, entretanto, ocorrer qualquer fechamento de **operações**.

§1º Durante o **leilão comum**, pode ocorrer **interferência** de **comitentes** vendedores e **comitentes** compradores, por meio do **registro** de **oferta** de compra a preço igual ou maior ou do **registro** de **oferta** de venda a preço igual ou menor, respectivamente, observados os critérios de **interferência**, inclusive em relação à quantidade mínima, estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§2º As **ofertas** que estiverem participando da formação do preço teórico do **leilão** não podem ser canceladas ou modificadas, exceto nas seguintes hipóteses:

- I - no caso de modificação para melhorar suas condições, mediante, no caso de **oferta** de compra, o aumento da quantidade ou do preço e, no caso de **oferta** de venda, o aumento da quantidade ou a diminuição do preço;
- II - quando expressamente autorizado pela B3; ou
- III - nas demais hipóteses previstas no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 58 O preço teórico do **leilão** é aquele capaz de gerar o fechamento da maior quantidade possível de **operações** do **ativo** ou **derivativo**, observados, na hipótese de existir mais de um preço nessa condição, os demais critérios estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§1º Ao final do **leilão**, observados os critérios de prioridade e procedimentos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, ocorre o fechamento das **operações** referentes às **ofertas** registradas no **livro central de ofertas**:

- I - para as **ofertas** de compra, ao preço igual ou superior ao preço do **leilão**; ou
- II - para as **ofertas** de venda, ao preço igual ou inferior ao preço do **leilão**.

§2º No caso de haver **ofertas** com preços distintos que atendam ao critério acima estabelecido, o preço utilizado para o fechamento das **operações** no âmbito do **leilão** é fixado de acordo com os critérios e procedimentos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 59 A solicitação de realização de **leilão comum** deve observar o estabelecido no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 60 Durante a **sessão de negociação**, a B3 pode determinar a submissão de um **ativo** ou **derivativo** admitido à **negociação** contínua ao procedimento de **leilão** comum, com o objetivo de promover a adequada disseminação de informações e resguardar o processo de formação de preço dos **ativos** ou **derivativos**, por período e nas hipóteses previstas no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Subseção II: Leilão Especial

Art. 61 O **leilão especial** tem por objeto uma **oferta** de venda de **ativo** ou **derivativo** que não seja admitido à **negociação** nos mercados administrados pela B3, sendo realizado mediante prévia divulgação de aviso ou edital, nas hipóteses previstas e observados os requisitos estabelecidos na regulamentação, neste regulamento e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§1º A realização de **leilão especial** que tenha por objeto uma **oferta** de venda de **ativo**, **derivativo** ou conjunto de **ativos** ou de **derivativos** admitido à **negociação** é excepcionalmente permitida nas hipóteses previstas na regulamentação e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§2º O aviso ou edital de **leilão especial** deve observar os requisitos estabelecidos na regulamentação e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, inclusive em relação ao prazo de antecedência de sua divulgação.

§3º O **leilão especial** tem o prazo de duração indicado no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 62 Após iniciado o **leilão especial**, é permitido o **registro** de **ofertas** de compra no **livro central de ofertas** relativo ao **leilão especial**, sem, entretanto, ocorrer qualquer fechamento de **operações**.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (05/08/2019)

Capítulo IV: Negociação

§1º Durante o **leilão especial**, pode ocorrer **interferência** apenas de **comitentes** compradores, por meio do **registro** de **oferta** de compra a preço igual ou maior, observados os critérios de **interferência**, inclusive em relação à quantidade mínima, estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§2º As **ofertas** que estiverem participando da formação do preço teórico do **leilão** não podem ser canceladas ou modificadas, exceto nas seguintes hipóteses:

- I - no caso de modificação para melhora de suas condições, mediante o aumento da quantidade ou do preço da **oferta** de compra;
- II - quando expressamente autorizado pela B3; ou
- III - nas demais hipóteses previstas no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 63 O preço do **leilão** é fixado e o fechamento das **operações** ocorre de acordo com as condições da **oferta** submetida a **leilão especial**, nos termos do respectivo aviso ou edital, observados o estabelecido no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 64 A solicitação para realização de **leilão especial** deve observar o estabelecido no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Subseção III: Leilão de Oferta Pública de Aquisição

Art. 65 O **leilão de oferta pública de aquisição** tem por objeto uma **oferta** de compra de um **ativo** admitido ou não à **negociação** nos mercados administrados pela B3, sendo realizado mediante prévia divulgação de edital, nas hipóteses previstas e observados os requisitos estabelecidos na regulamentação, neste regulamento e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§1º O edital de **leilão de oferta pública de aquisição** deve observar os requisitos estabelecidos na regulamentação, no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3 e nas demais regras da B3, inclusive em relação ao prazo de antecedência de sua divulgação, preço, condições de **pagamento**,

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (05/08/2019)

Capítulo IV: Negociação

condições de **interferência**, condições de lançamento de **oferta** concorrente, obrigações subsequentes à sua realização, estabelecimento de condições e demais obrigações do **comitente** responsável pela **oferta** e do **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação** que o representa.

§2º O **leilão de oferta pública de aquisição** tem o prazo de duração indicado no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, observada a regulamentação.

§3º Durante a realização do **leilão de oferta pública de aquisição**, pode ser mantida a negociação contínua do respectivo **ativo** ou **derivativo**.

Art. 66 A solicitação de realização de **leilão de oferta pública de aquisição** deve observar o estabelecido no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 67 A participação no **leilão de oferta pública de aquisição**, por meio do **registro** de **ofertas** de venda, depende de processo específico de habilitação de **comitentes**, efetuado junto ao **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação** que o representa no **leilão de oferta pública de aquisição**, conforme disposto na regulamentação aplicável e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 68 Antes de iniciado o **leilão de oferta pública de aquisição**, é permitido o **registro** de **ofertas** de venda, bem como sua modificação ou cancelamento, no **livro central de ofertas** relativo ao **leilão de oferta pública de aquisição**, sem, entretanto, ocorrer qualquer fechamento de **operações**.

§1º O prazo para **registro** de **ofertas** de venda é estabelecido no respectivo edital, observado o disposto no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§2º Terminado o prazo para **registro** de **ofertas** de vendas, é permitido somente o cancelamento ou a modificação das **ofertas** de venda registradas para alteração de seu preço ou para redução da quantidade de **ativos** objeto da **oferta**.

Art. 69 Durante o **leilão de oferta pública de aquisição** pode ocorrer **interferência** de **comitentes** vendedores e **comitentes** compradores, conforme regulamentação da CVM, por meio do **registro** de **oferta** de compra a preço maior ou do **registro** de **oferta** de venda a preço menor, observados os critérios de **interferência** estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (05/08/2019)

Capítulo IV: Negociação

§1º O **comitente** responsável pela **oferta** de compra submetida a **leilão de oferta pública de aquisição** pode aumentar o preço de sua **oferta** durante o **leilão**, observado o previsto no edital, na legislação, na regulamentação e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§2º Durante o **leilão de oferta pública de aquisição**, a **interferência** de **comitentes** vendedores é permitida por meio da modificação das **ofertas** de venda registradas apenas para redução do preço.

§3º A **interferência** de **comitentes** compradores deve ser previamente comunicada e observar os requisitos estabelecidos na regulamentação e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 70 O preço do **leilão** é fixado e o fechamento das **operações** ocorre de acordo com as condições da **oferta** submetida a **leilão de oferta pública de aquisição**, nos termos do respectivo aviso ou edital, observado o estabelecido na regulamentação e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (15/06/2018)

Capítulo VI: Suspensão da Negociação de Ativo e Derivativo

CAPÍTULO V: CORREÇÃO, CANCELAMENTO E INCLUSÃO DE OFERTAS E OPERAÇÕES NO AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO

Seção I: Disposições Gerais

Art. 71 A correção, o cancelamento e a inclusão extraordinária de **ofertas** e **operações** no **ambiente de negociação** pode ser efetuada pela B3 em situações excepcionais, conforme disposto no presente regulamento e no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Parágrafo único. A B3 promove automaticamente, antes do início da **sessão de negociação**, o cancelamento de **ofertas** registradas no **livro central de ofertas** quando houver a divulgação de informações referentes a **eventos corporativos** ou outras informações que impliquem ajuste automático no preço de determinado **ativo** ou **derivativo** ou nos termos e de acordo com os procedimentos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Seção II: Correção, Cancelamento e Inclusão de Ofertas e Operações em Virtude de Erro Operacional e Mediante Concordância dos Participantes Envolvidos

Art. 72 A B3 pode, a pedido de **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação**, cancelar, corrigir ou incluir, em caráter extraordinário, uma ou mais **ofertas** no **ambiente de negociação**, bem como, a pedido de **participante de negociação pleno**, cancelar, corrigir ou incluir, em caráter extraordinário, uma ou mais **operações** ou **operações diretas**, desde que ainda não liquidadas, quando avaliar, a seu exclusivo critério, que o **registro** das **ofertas** ou a realização das **operações** ou **operações diretas** decorreu de erro operacional do **participante de negociação pleno**, **participante de negociação** ou **comitente**, desde que com a concordância dos **participantes** envolvidos na **operação**.

§1º A B3 pode determinar o cancelamento, a correção ou a inclusão extraordinária de **ofertas**, **operações** e **operações diretas**, na hipótese acima indicada, mesmo após o encerramento da **sessão de negociação**.

§2º A correção, o cancelamento e a inclusão extraordinária de **ofertas** devem ser solicitados, de modo fundamentado, pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de negociação** envolvido no **registro** da **oferta**, observados o prazo e os demais procedimentos indicados no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (15/06/2018)

Capítulo VI: Suspensão da Negociação de Ativo e Derivativo

§3º A correção, o cancelamento e a inclusão extraordinária de **operações** e **operações diretas** devem ser solicitados, de modo fundamentado, pelo **participante de negociação pleno** responsável pela **operação direta** ou pelos **participantes de negociação plenos** responsáveis pela **operação**, observados o prazo e os demais procedimentos indicados no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

§4º Para os efeitos deste regulamento e do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, o **erro operacional** caracteriza-se quando ocorrer, comprovadamente, o **registro** de uma **oferta** ou a realização de **operação direta** ou **operação**:

I - sem que haja a intenção, por parte do **participante de negociação pleno**, **participante de negociação**, seus **operadores**, **assessores**, **assessores bancários responsáveis**, **assessores bancários** ou do **comitente**, de realizar **operações** com o **ativo** ou **derivativo** objeto da **oferta**, da **operação direta** ou da **operação**; ou

II - cujo preço, quantidade ou natureza (compra ou venda) não reflita a intenção do **participante de negociação pleno**, **participante de negociação**, seus **operadores**, **assessores**, **assessores bancários responsáveis**, **assessores bancários** ou a **ordem** enviada pelo **comitente**.

Art. 73 A B3 pode cobrar **multa** do respectivo **participante**, nos termos do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, na hipótese de correção, cancelamento ou inclusão extraordinária de **ofertas**, **operações** ou **operações diretas**, por **erro operacional**.

Seção III: Cancelamento e Correção de Ofertas e Operações em Virtude de Falha no Sistema do Ambiente de Negociação

Art. 74 A B3 pode cancelar uma ou mais **ofertas**, **operações** ou **operações diretas** realizadas no **ambiente de negociação**, desde que ainda não liquidadas, quando houver falha no sistema **de negociação** que tenha resultado em (i) divulgação incorreta de informações, (ii) fechamento indevido de operações e (iii) outros problemas tecnológicos que tenham impactado a negociação, independentemente da concordância dos **participantes** envolvidos.

§1º O cancelamento de **ofertas**, **operações** e **operações diretas** a que se refere ao caput pode ser feito durante ou após a **sessão de negociação**.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (15/06/2018)

Capítulo VI: Suspensão da Negociação de Ativo e Derivativo

§2º A B3 pode submeter a **leilão** as **ofertas** que originaram o fechamento da **operação** cancelada por falha no sistema do **ambiente de negociação** mediante comunicação aos **participantes** envolvidos na **operação**, independentemente de sua concordância.

§3º Na hipótese prevista no caput, a B3 deverá informar prontamente os **participantes de negociação plenos** acerca do cancelamento de **ofertas, operações e operações diretas**, e estes deverão informar prontamente os **participantes de negociação e comitentes** envolvidos.

Seção IV: Cancelamento e Correção de Ofertas e Operações Visando Preservação da Estabilidade dos Mercados Administrados pela B3 e Mitigação de Risco Sistêmico

Art. 75 A B3 pode cancelar, de ofício, em caráter extraordinário, uma ou mais **ofertas, operações e operações diretas** no **ambiente de negociação**, desde que ainda não liquidadas, quando avaliar, a seu exclusivo critério, que a manutenção de determinadas **ofertas** no **livro central de ofertas** ou a realização de determinadas **operações** ou **operações diretas** possa representar:

- I - volume financeiro incompatível com a situação patrimonial de um ou mais **participantes** envolvidos na **oferta**, na **operação** ou na **operação direta**;
- II - risco ao funcionamento e à estabilidade dos mercados administrados pela B3 e seus processos de compensação e liquidação; ou
- III - risco sistêmico.

§1º A B3 pode determinar o cancelamento, a correção ou a inclusão extraordinária de **ofertas**, bem como o cancelamento, correção e inclusão extraordinária de **operações** e **operações diretas**, nas hipóteses acima indicadas, mesmo após o encerramento da **sessão de negociação** e independentemente da concordância dos **participantes** envolvidos na **operação**.

§2º A decisão da B3 de determinar o cancelamento, a correção ou a inclusão extraordinária de **ofertas**, bem como o cancelamento, correção e inclusão extraordinária de **operações** e **operações diretas**, nas hipóteses acima indicadas, deverá ser tomada prontamente, observadas as circunstâncias fáticas aplicáveis, e comunicada imediatamente aos participantes envolvidos.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (15/06/2018)

Capítulo VI: Suspensão da Negociação de Ativo e Derivativo

§3º A B3 também pode cancelar **ofertas, operações e operações diretas** no ambiente de negociação, desde que ainda não liquidadas, mediante solicitação enviada pelo participante de negociação pleno ou participante de negociação, nos termos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, no caso de erro operacional.

Art. 76 A B3 pode cobrar **multa** do respectivo **participante**, nos termos do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, na hipótese de correção, cancelamento ou inclusão extraordinária de **ofertas**, bem como de cancelamento, correção e inclusão extraordinária de **operações** ou **operações diretas**, por riscos aos mercados por ela administrados, nas hipóteses acima descritas.

Seção V: Cancelamento de Ofertas e Operações em Virtude de Indícios de Infração à Legislação, à Regulamentação ou aos Normativos da B3

Art. 77 A B3 pode cancelar uma ou mais **ofertas, operações ou operações diretas** realizadas no **ambiente de negociação**, desde que ainda não liquidadas, quando houver indícios de infração à legislação, à regulamentação e aos normativos da B3 aplicáveis, mesmo após o encerramento da **sessão de negociação** e independentemente da concordância dos **participantes** envolvidos na **operação**.

§1º Na hipótese de cancelamento de **ofertas, operações e operações diretas** pela B3, os **participantes de negociação plenos** e **participantes de negociação** devem ser imediatamente comunicados pela B3. Os comitentes devem ser comunicados pelos **participantes de negociação plenos** e **participantes de negociação**.

§2º A B3 pode submeter a **leilão** as **ofertas** que originaram o fechamento da **operação** cancelada por indícios de infração à legislação, à regulamentação e aos normativos da B3 aplicáveis, mediante comunicação aos **participantes** envolvidos na **operação**, independentemente de sua concordância.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (15/06/2018)

Capítulo VI: Suspensão da Negociação de Ativo e Derivativo

CAPÍTULO VI: SUSPENSÃO DA NEGOCIAÇÃO DE ATIVOS E DERIVATIVOS

Seção I: Disposições Gerais

Art. 78 A B3 pode suspender a **negociação** de **ativos** ou **derivativos**, conforme previsto no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, e observadas a legislação e a regulamentação em vigor, visando proteção dos **comitentes**, ampla disseminação das informações relativas aos **ativos** e **derivativos** admitidos à **negociação**, bem como preservação da higidez, integridade e liquidez dos mercados por ela administrados.

Art. 79 A suspensão da **negociação** de um **ativo** ou **derivativo** impossibilita:

- I - o **registro** de **ofertas** no **livro central de ofertas** do respectivo **ativo** ou **derivativo**;
- II - o fechamento de **operações** envolvendo o respectivo **ativo** ou **derivativo**;
- III - a realização de **leilão** tendo por objeto o respectivo **ativo** ou **derivativo**.

Parágrafo único. A B3 pode, em caráter excepcional, permitir a realização de **operações** tendo por objeto **ativo** ou **derivativo** com a **negociação** suspensa, com o objetivo de redução de **posições** em aberto, nos termos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Seção II: Critérios para a Suspensão da Negociação

Art. 80 A **negociação** com **ativos** ou **derivativos** é suspensa pela B3 quando houver:

- I - determinação judicial ou administrativa;
- II - iminente divulgação de fato relevante durante a **sessão de negociação**, conforme estabelecido no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3 e no manual do emissor da B3;
- III - divulgação de fato relevante durante a **sessão de negociação** que não tenha observado os termos estabelecidos no manual do emissor da B3;

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (15/06/2018)

Capítulo VI: Suspensão da Negociação de Ativo e Derivativo

- IV** - decretação da falência do **emissor**;
- V** - decretação, pelo Banco Central do Brasil ou pela Superintendência de Seguros Privados, da liquidação extrajudicial do **emissor** ou, no caso de fundo de investimento, de seu administrador.

Art. 81 A **negociação** com os **ativos** ou **derivativos** pode ser suspensa pela B3 quando houver:

- I** - pedido de homologação de recuperação extrajudicial do **emissor**, de seu controlador ou de suas controladas;
- II** - pedido de recuperação judicial do **emissor**, de seu controlador ou de suas controladas;
- III** - decretação, pelo Banco Central do Brasil ou pela Superintendência de Seguros Privados, de intervenção ou administração especial temporária do **emissor** ou, no caso de fundo de investimento, de seu administrador;
- IV** - pedido de falência que demonstre indícios de insolvência do **emissor**, de seu controlador ou de suas controladas;
- V** - decretação da falência do controlador ou de controladas do **emissor**;
- VI** - decisão judicial acerca do processamento de recuperação judicial, do pedido de recuperação judicial ou da homologação de recuperação extrajudicial do **emissor**, de seu controlador ou de suas controladas;
- VII** - decisão do poder concedente sobre intervenção administrativa, ou ato equivalente, no **emissor**, no seu controlador ou em suas controladas;
- VIII** - suspensão da prestação de serviços de escrituração de **ativos** admitidos à **negociação**;
- IX** - descumprimento, pelo **emissor**, da obrigação de prestar, ao público e à B3, em tempo hábil, informações eventuais, periódicas, ou necessárias para a correta avaliação do preço dos **ativos** de sua emissão, ou de sua forma de **negociação**;

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (15/06/2018)

Capítulo VI: Suspensão da Negociação de Ativo e Derivativo

X - informação ou notícia vaga, incompleta, imprecisa ou que suscite dúvida quanto ao seu teor ou procedência, que possa vir a influir de maneira relevante na **cotação** do **ativo** ou induzir os **comitentes** a erro;

XI - imprecisão ou incompletude das informações divulgadas pelo **emissor**, que possa vir a influir de maneira relevante na **cotação** do **ativo** ou induzir os **comitentes** a erro;

XII - ocorrência da suspensão de **negociação**, no exterior, de **ativo** que lastreia ou referencia **ativos** e **derivativos** admitidos à **negociação** na B3.

Art. 82 A suspensão da **negociação** pode abranger uma ou mais espécies, classes ou séries de **ativos** emitidos por um mesmo **emissor** ou de **derivativos**.

Art. 83 A suspensão de um **ativo** acarreta automaticamente a suspensão da **negociação** de todos os **derivativos** nele referenciados.

§1º A suspensão de um **ativo** poderá acarretar a suspensão da contratação de operações de **empréstimo** tendo por objeto o respectivo ativo, a exclusivo critério da B3.

§2º No caso de suspensão de **ativo** ou retirada de **negociação** de **ativo** objeto de suspensão, a B3 poderá adotar procedimentos especiais de **negociação** para os **derivativos** referenciados no respectivo **ativo**, com o objetivo de encerramento das **posições** de **derivativos** em aberto, nos termos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Seção III: Comunicação e Prazos da Suspensão da Negociação

Art. 84 A B3 deve comunicar ao **emissor**, à CVM e ao mercado a suspensão da **negociação** de **ativo** ou **derivativo**, informando as razões que a motivaram e o prazo para reabertura da **negociação**, caso esteja definido no momento da suspensão.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3

versão (15/06/2018)

Capítulo VI: Suspensão da Negociação de Ativo e Derivativo

Seção IV: Reabertura da Negociação

Art. 85 A B3 realiza a reabertura da **negociação** com o **ativo** ou **derivativo** por determinação judicial ou administrativa ou quando a suspensão, a seu exclusivo critério, não mais se justificar, ainda que não tenha cessado a causa que a motivou, exceto na hipótese de decretação da falência ou da liquidação extrajudicial do **emissor** ou, no caso de fundo de investimento, de seu administrador.

Art. 86 A B3 deve informar, caso aplicável, no reinício da **negociação** com **ativo** ou **derivativo**, que:

- I - os esclarecimentos pendentes foram devidamente prestados pelo **emissor**; ou
- II - ainda se encontra pendente a prestação de esclarecimentos pelo **emissor** que motivaram a suspensão, podendo, neste caso, determinar que a **cotação** dos **ativos** de sua emissão e **derivativos** nele referenciados seja divulgada em separado nos informativos diários ao mercado.

Art. 87 A B3 pode, antes do reinício da **negociação** do **ativo** ou **derivativo**, permitir o cancelamento das **ofertas** registradas no **livro central de ofertas** do respectivo **ativo** ou **derivativo** antes da suspensão, ou determinar, de ofício, o cancelamento destas.

Art. 88 O reinício da **negociação** contínua do **ativo** ou **derivativo**, após a cessação de sua suspensão, pode ser precedido da realização de **leilão comum**, com prazo de duração determinado pela B3, que observa as mesmas regras e os mesmos procedimentos aplicáveis ao **call de abertura** e ao **call de fechamento**.

TÍTULO II: AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO DA B3**Capítulo VII: Adiamento, Interrupção e Cancelamento da Sessão de versão (15/06/2018)
Negociação**

CAPÍTULO VII: ADIAMENTO, INTERRUPTÃO E CANCELAMENTO DA SESSÃO DE NEGOCIAÇÃO**Seção I: Disposições Gerais**

Art. 89 A B3 pode, excepcionalmente, adiar o início, interromper o curso ou cancelar a realização de uma **sessão de negociação** ou de determinados **ativos** e **derivativos** quando verificar:

- I - falha, erro, indisponibilidade ou qualquer outro tipo de problema tecnológico no sistema do **ambiente de negociação**, em seus componentes ou em outros sistemas, que possa inviabilizar ou comprometer o andamento da **sessão de negociação** ou a **compensação** e **liquidação** das **operações** realizadas;
- II - excessiva volatilidade dos mercados administrados pela B3, por meio do acionamento do procedimento de **circuit breaker**, conforme estabelecido no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3;
- III - risco à higidez e à integridade dos mercados administrados pela B3 e de seus **participantes**;
- IV - risco à continuidade e ao bom funcionamento do processo de formação de preço dos **ativos** ou **derivativos** admitidos à **negociação** nos mercados administrados pela B3; ou
- V - risco sistêmico.

Seção II: Reinício da Sessão de Negociação após Interrupção

Art. 90 A B3 pode, antes do reinício da **sessão de negociação**, permitir o cancelamento das **ofertas** registradas no **livro central de ofertas** antes da interrupção, ou determinar, de ofício, o cancelamento destas.

Art. 91 Na hipótese de interrupção da **sessão de negociação**, a reabertura da **sessão de negociação** é precedida da realização de **leilão comum**, com prazo de duração determinado pela B3, que observa as mesmas regras e os mesmos procedimentos aplicáveis ao **call de abertura** e ao **call de fechamento**.

CAPÍTULO VIII: PROCESSOS DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

Seção I: Disposições Gerais

Art. 92 Conforme estabelecido em sua política de continuidade de negócios e demais normas relacionadas, a B3 garante a continuidade de suas atividades em caso de desastre no centro de processamento de dados principal, uma vez que possui centro de processamento de dados secundário.

Parágrafo único. O centro de processamento de dados secundário está aparelhado com os mesmos sistemas do centro de processamento de dados principal, *no-breaks* e geradores de energia, com interligação que permite a produção de cópia dos dados entre os centros de processamento de dados da B3, viabilizando a retomada do funcionamento do **ambiente de negociação**, nos termos do manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, em caso de interrupção do centro de processamento de dados principal.

Art. 93 Na hipótese de indisponibilidade dos sistemas do **ambiente de negociação** ocorrida no curso da **sessão de negociação**, poderão ser adotados pela B3, com o objetivo de viabilizar a redução de **posições** e do risco delas decorrentes, procedimentos alternativos de negociação, conforme disposto no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3, incluindo:

- I - a possibilidade de **registro de ofertas diretas** por meio de procedimentos alternativos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3;
- II - a possibilidade de **registro de operações** fechadas diretamente entre **participantes de negociação pleno** por meio de procedimentos alternativos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3;
- III - o fechamento de **operações**, por preços definidos pela B3, decorrentes de **ofertas** de compra e de venda encaminhadas pelos **participantes de negociação pleno** por meio de procedimentos alternativos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

TÍTULO III: DISPOSIÇÕES GERAIS

versão (15/06/2018)

Capítulo I: Medidas de Emergência de Ordem Operacional

TÍTULO III: DISPOSIÇÕES GERAIS**CAPÍTULO I: MEDIDAS DE EMERGÊNCIA DE ORDEM OPERACIONAL**

Art. 94 A B3, com o objetivo de assegurar o funcionamento dos mercados por ela administrados e de mitigar o risco sistêmico, pode adotar medidas de emergência, as quais podem ser aplicadas quando da ocorrência das seguintes situações:

- I - decretação de estado de defesa, estado de sítio ou estado de calamidade pública;
- II - guerra, comoção interna ou greve;
- III - acontecimentos de qualquer natureza, inclusive aqueles decorrentes de caso fortuito ou de força maior, que coloquem em risco o funcionamento dos mercados administrados pela B3;
- IV - interrupções do funcionamento de sistemas tecnológicos da B3 ou de terceiros que estejam fora do alcance dos procedimentos de contingência da B3 e que comprometam ou coloquem em risco o funcionamento dos mercados administrados pela B3.

Art. 95 Compete ao Presidente da B3:

- I - definir as situações ou fatos que requerem a adoção de medidas de emergência;
- II - convocar a Vice-Presidência da B3 para deliberar quanto às medidas a serem adotadas.

Parágrafo único. Na impossibilidade de reunir a Vice-Presidência, o Presidente da B3 pode adotar as medidas de emergência que entender necessárias.

Art. 96 As medidas de emergência que podem ser aplicadas compreendem:

- I - suspensão, sem necessidade de comunicação prévia aos **participantes**, de qualquer categoria de **conexão** de qualquer **participante**;
- II - alteração temporária das normas e dos procedimentos referentes às atividades da B3;

TÍTULO III: DISPOSIÇÕES GERAIS

versão (15/06/2018)

Capítulo I: Medidas de Emergência de Ordem Operacional

- III - alteração temporária das normas e dos procedimentos disciplinados por este regulamento;
- IV - suspensão cautelar das atividades de um ou mais **participantes**;
- V - correção, cancelamento ou inclusão de **operações** no **ambiente de negociação**;
- VI - alteração de prazos ou horários;
- VII - recesso, total ou parcial, dos mercados administrados pela B3.

Art. 97 A aplicação de medida de emergência de ordem operacional não dispensa ou exonera o **participante de negociação pleno**, o **participante de negociação** e o **comitente** do cumprimento de qualquer obrigação contraída, nos termos dos normativos da B3.

Art. 98 A adoção de qualquer medida de emergência de ordem operacional deve ser imediatamente comunicada à CVM, ao BCB e ao mercado, incluindo as razões que motivaram a tomada de tal decisão.

TÍTULO III: DISPOSIÇÕES GERAIS

versão (15/06/2018)

Capítulo II: Sanções

CAPÍTULO II: SANÇÕES

Art. 99 Compete à BSM, dentro de sua esfera de atuação, apurar e punir as infrações ao disposto neste regulamento, nas normas que o complementam ou na legislação e na regulamentação em vigor, aplicando, conforme o caso, as penalidades previstas em seu estatuto social, na forma de seu regulamento processual.

Art. 100 Sem prejuízo da competência da BSM acima indicada, a B3 pode aplicar sanções aos **participantes de negociação pleno**, aos **participantes de negociação**, aos **formadores de mercado**, aos **operadores**, aos **assessores**, aos **assessores bancários responsáveis** e aos **assessores bancários** nas seguintes hipóteses:

I - registro de ofertas e realização de **operações** em desacordo com as normas regulamentares e com as regras previstas neste regulamento e nos procedimentos descritos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3;

II - descumprimento dos limites operacionais estabelecidos pela B3 para o **participante de negociação pleno**, **participantes de negociação** e **comitentes** para a realização de **operações** no **ambiente de negociação**;

III - execução de **ordem de comitente** não cadastrado;

IV - tratamento desleal ou ofensivo aos colaboradores da B3;

V - obstrução ou embaraço à fiscalização da B3 na obtenção de toda e qualquer informação sobre os **comitentes**, as **ofertas** registradas e as **operações** realizadas.

Art. 101 Nas hipóteses acima mencionadas, a B3 pode aplicar as seguintes penalidades:

I - advertência por escrito;

II - suspensão do **operador**, **assessor**, **assessor bancário responsável**, **assessor bancário** e do **formador de mercado**;

TÍTULO III: DISPOSIÇÕES GERAIS

versão (15/06/2018)

Capítulo II: Sanções

- III - redução do volume de mensagens encaminhadas via **conexão** utilizada pelo **participante de negociação, participante de negociação pleno** ou **comitente**;
- IV - bloqueio da **conexão** ao **ambiente de negociação**;
- V - multa;
- VI - descadastramento do **formador de mercado**;
- VII - suspensão cautelar da outorga da **autorização de acesso**;
- VIII - cancelamento da **autorização de acesso**.

§1º Compete ao:

- I - Diretor de Negociação Eletrônica da B3 aplicar as penalidades de advertência por escrito, a suspensão de **operador, assessor, assessor bancário responsável, assessor bancário** e **formador de mercado**, o bloqueio de **conexão** ao **ambiente de negociação** e a redução do volume de mensagens encaminhadas via **conexão** utilizada pelo **participante de negociação, participante de negociação pleno** ou **comitente**;
- II - Vice-Presidente de Operações, Clearing e Depositária da B3 aplicar, além das penalidades de competência do Diretor de Negociação Eletrônica da B3, as penalidades de **multa** e descadastramento de **formador de mercado**;
- III - Presidente da B3, além de aplicar as penalidades de competência do Vice-Presidente de Operações, Clearing e Depositária da B3, determinar a suspensão e o cancelamento da outorga da **autorização de acesso**.

§2º Em caso de suspensão ou cancelamento da **autorização de acesso** de um **participante de negociação pleno** ou de **participante de negociação**, a **B3** pode estabelecer prazo de até 30 (trinta) dias corridos, durante o qual o **participante de negociação pleno** ou o **participante de negociação** poderão realizar

TÍTULO III: DISPOSIÇÕES GERAIS

versão (15/06/2018)

Capítulo II: Sanções

negócios com o objetivo exclusivo de redução de **posições** em aberto mantidas em **carteira** própria ou de **comitentes**.

Art. 102 A aplicação de sanções pela B3 é sempre precedida de notificação, discriminando a infração cometida e os fatos a ela relacionados, sendo assegurado o contraditório e a ampla defesa, na forma e nos prazos estabelecidos no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3.

Art. 103 Na aplicação das sanções, são consideradas a natureza e a gravidade da infração, os danos resultantes para o mercado e para os seus **participantes**, a eventual vantagem auferida pelo infrator, a existência de violação anterior a qualquer regra da B3 e a reincidência, caracterizada pela prática de infração de igual natureza após decisão irrecorrível que o tenha apenado por infração anterior.

§1º O valor da **multa** é cobrado pela B3 por meio do **membro de compensação** do **participante de negociação pleno** e do **participante de negociação**, conforme o caso.

§2º A suspensão de **operador, assessor, assessor bancário responsável, assessor bancário e formador de mercado** não pode superar o prazo de 30 (trinta) dias.

§3º O bloqueio e a redução do volume de mensagens da **conexão** ao **ambiente de negociação** não podem superar o prazo de 30 (trinta) dias.

§4º A suspensão cautelar da **autorização de acesso** não pode superar o prazo de 90 (noventa) dias.

Art. 104 Na hipótese de suspensão cautelar ou cancelamento da **autorização de acesso** do **participante autorizado**, a B3 deve comunicar o fato ao BCB, à CVM e à BSM.

CAPÍTULO III: DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 105 O presente regulamento é aprovado pelo Conselho de Administração da B3 e pelos órgãos reguladores competentes.

Parágrafo único. Qualquer alteração a este regulamento somente pode ser realizada seguindo os mesmos rituais de aprovação das autoridades reguladoras competentes, nas suas respectivas esferas de atuação, e do Conselho de Administração da B3, nos termos de seu estatuto social, podendo, apenas para efeitos de divulgação, ser comunicada ao mercado por outros meios, como ofícios circulares, comunicados externos e outros.

Art. 106 Aplicam-se a este regulamento a legislação e a regulamentação em vigor no Brasil referentes às atividades de **negociação** de **ativos** e **derivativos** e seus **participantes**.

Art. 107 Os **participantes**, sem prejuízo da adoção de outras medidas, devem comunicar à B3 indícios de irregularidade nas **operações** e ocorrências que possam afetar o cumprimento das regras estabelecidas neste regulamento.

Art. 108 A B3 mantém o sigilo das informações dos **comitentes** nas **ofertas**, nas **operações**, nas **operações diretas** e nas **operações ex-pit**, prestando informações às autoridades reguladoras competentes nos termos da legislação e da regulamentação vigente, bem como comunicando as ocorrências e os dados relativos às atividades nela desenvolvidas.

Art. 109 A B3 e seus **participantes** obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, nos termos do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, oriunda, em especial, de aplicação, validade, eficácia, interpretação e violação das disposições contidas no regulamento, no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3 e nas demais normas e regras editadas pela B3.

Art. 110 Os dispositivos constantes deste regulamento obrigam, para todos os fins de direito, os **participantes** nele mencionados e a B3.

TÍTULO III: DISPOSIÇÕES GERAIS**versão (15/06/2018)****Capítulo III: Disposições Finais**

Art. 111 Os contratos firmados entre **participantes** não podem conflitar com o disposto neste regulamento e em seus complementos normativos.

Art. 112 A B3 pode editar normas complementares para aplicação do disposto neste regulamento.

Art. 113 Os casos omissos serão resolvidos pelo Presidente da B3.